

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS APRESENTADOS POR PACIENTES COM DOENÇA AFETIVA BIPOLAR EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO. *Marta F. Machado, Alessandra Fritsch, Ângela E. Zucatto, Daniela D. Rosa, Andrea A. Teixeira, Miriam G. Brunstein, Elvino Barros* (Departamento de Medicina

Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O carbonato de lítio é o medicamento básico no tratamento e profilaxia das desordens maníaco-depressivas recorrentes. Por possuir reduzido índice terapêutico, apresenta maior risco de ocorrência de efeitos adversos que acometem vários sistemas, principalmente gastrointestinal, nervoso, urinário e endócrino. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de efeitos adversos correlacionados à utilização de carbonato de lítio entre pacientes com doença afetiva bipolar que freqüentam o Grupo do Lítio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. De um total de 99 pacientes, 65 referiram efeitos adversos decorrentes do uso de lítio. Destes, 29, 23% relataram polidipsia e 26, 15% aumento de peso. Poliúria, tremores e diarreia foram mencionados por 15, 38% dos pacientes. Quarenta e cinco pacientes do total da amostra referiram alterações cognitivas. Quando perguntados especificamente a respeito de poliúria, 64, 3% dos pacientes relataram o sintoma. Aumento do apetite, boca seca, sonolência, dor abdominal e náuseas também foram associados à utilização de carbonato de lítio. Nesta amostra, a utilização do medicamento não mostrou influência sobre a capacidade de trabalho dos pacientes e a prevalência de efeitos adversos não parece ser a principal responsável pela baixa adesão ao tratamento encontrada. Como os efeitos adversos foram evocados espontaneamente pelos pacientes, sua real ocorrência pode ter sido subestimada. Contudo, isto nos ajuda a validar os dados positivos encontrados nesta amostra.